



## Sergio Buarque, enviado especial

**M**UITOS admiradores de Sérgio Buarque de Holanda se surpreenderão ao saberem que, antes de tornar-se um dos principais historiadores brasileiros deste século, ele foi um jornalista profissional. Primeiro, como tradutor de telegramas para as agências Havas e United Press. Depois, deslocando-se para lugares distantes a fim de relatar acontecimentos que estavam mudando os destinos do mundo. A surpresa virá pela mão da Editora Rocco, que no segundo semestre deste ano publicará as *Notas de um repórter do autor de Raízes do Brasil*.

O livro compõe-se de uma série de reportagens que Sérgio, a serviço de Assis Chateaubriand, publicou nos *Diários Associados* na qualidade de "Enviado especial à Alemanha, Estados Bálticos e Rússia", nos anos de 1929 e 1930. As correspondências serão agrupadas em blocos, apresentados por Francisco de Assis Barbosa (que organizou os textos resgatados por Cecília Buarque de Holanda) e Antonio Candido. A maioria dos despachos faz o registro do ambiente político e intelectual da Alemanha no momento da desintegração da República de Weimar e das vitórias eleitorais nazistas que precederam a ascensão de Hitler ao poder em 1933.

Jornal do Brasil (Idéias)  
16.4.88